

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TACIBA 2022 – 2025

Agosto/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE TACIBA

Praça Padre Felix, 90
CNPJ 55.354.302/0001-50

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua Manoel Xavier, 215
CNPJ 14.239.467/0001-01

PREFEITO MUNICIPAL

ALAIR ANTONIO BATISTA

VICE-PREFEITO

FULVIA LETICIA PEREGO

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

NARRIA NAIN CALIXTO DE OLIVEIRA

Elaboração do Plano Municipal de Saúde

*Equipe Técnica da SMS Equipe de AB e
Conselho Municipal de Saúde*

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
INTRODUÇÃO	5
ASPECTOS TERRITORIAIS	7
REGIÃO DE SAÚDE	8
DRS 11 – PRESIDENTE PRUDENTE –RRAS-11	9
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SÓCIO-ECONÔMICOS	10
DADOS DEMOGRÁFICOS.....	10
INFORMAÇÕES VITAIS E DE SAÚDE DO MUNICÍPIO COMPARADAS COM OS MESMOS DADOS DA REGIÃO E DO ESTADO DE SÃO PAULO	11
ANALISE DOS ESTATÍSTICAS VITAIS E SAÚDE	12
ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE LOCAL	13
INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE TACIBA	15
INFORMAÇÕES SOBRE MORBIDADE NO MUNICÍPIO DE TACIBA	15
ANALISE ESTATÍSTICAS VITAIS E SAÚDE	17
INFORMAÇÕES GERAIS DO MUNICIPIO.....	18
EIXO I – CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO	20
DIRETRIZ 1 - Ampliar o acesso da população aos serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.	20
Objetivo 1.1- Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção básica de saúde.....	20
Objetivo 1.2- Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção especializada de saúde.	23
DIRETRIZ 2 – Aprimoramento da rede de atenção às urgências com adequação de Unidades de Pronto Atendimento, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Pronto-Socorro e Central de Regulação, articulada às outras redes de atenção	24
Objetivo 2.1- Organizar e implementar a Rede de Atenção às Urgências no âmbito municipal.	24
DIRETRIZ 3 - Promoção da Atenção Integral às Redes Materno-Infantil, Saúde da Mulher e da Criança, Saúde do Homem e Saúde do Adolescente, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.	25

Objetivo 3.1 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materno-Infantil e Saúde da Mulher para garantir acesso, acolhimento e resolutividade, fortalecendo e ampliando ações de Prevenção, Promoção e Tratamento.	25
Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde do Adolescente, fortalecendo e ampliando ações de Prevenção, Promoção e Tratamento.	27
Objetivo 3.3 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde do Homem, fortalecendo e ampliando ações de Prevenção, Promoção e Tratamento.	27
DIRETRIZ 4 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.	27
Objetivo 4.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.	27
DIRETRIZ 5 – Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS	28
Objetivo 5.1 - Qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.	28
Objetivo 5.2 – Oferecer acesso a medicamentos do Programa Assistência Farmacêutica Básica e uso racional dos mesmos	29
DIRETRIZ 6 – Fortalecimento da Rede de Saúde Mental	30
Objetivo 6.1 – Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde.	30
EIXO II – DETERMINANTES E CONDICIONANTES	30
DIRETRIZ 7 – Desenvolvimento e fortalecimento da promoção da saúde .	30
Objetivo 7.1- Promover e participar da adoção de medidas voltadas à prevenção e ao controle de determinantes e condicionantes da saúde da população.	30
EIXO III – GESTÃO EM SAÚDE	33
DIRETRIZ 8 – Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do sus.	33
Objetivo 8.1- Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.	33
DIRETRIZ 9 – Aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão do SUS	34
Objetivo 9.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.	34
HOMOLOGAÇÃO	36

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde tem por finalidade apresentar o planejamento da Secretaria Municipal de Saúde para o quadriênio 2022-2025, sendo o instrumento norteador das ações a serem realizadas neste período. O principal objetivo é a qualificação permanente do Sistema Único de Saúde.

Este plano foi construído pela equipe da Secretaria Municipal de Saúde de Taciba, contando com envolvimento de todas as áreas técnicas de Assistência e de Gestão e participação do Conselho Municipal de Saúde, além de amplo conjunto de documentos de políticas de saúde originados de todas as instâncias do SUS. Desdobrar-se-á nas programações anuais de saúde. Deverá ser acompanhado e monitorado permanentemente pelos técnicos da Secretaria Municipal de Saúde e usuários do SUS em Taciba.

INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde 2022-2025 vem estabelecer as diretrizes, os objetivos e o conjunto de metas a serem alcançadas na área da saúde para os próximos quatro anos. O documento foi elaborado a partir de um amplo diagnóstico situacional, em um processo de planejamento envolvendo várias etapas e níveis de gestão. As metas pactuadas traduzem o anseio e as necessidades da população em diretrizes, objetivos e ações a serem desenvolvidas, com a perspectiva de melhoria na atenção integral à saúde, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde. Desta forma, este instrumento de planejamento expressa o compromisso da gestão com a implementação e o fortalecimento do SUS municipal em busca da universalidade, da equidade e integralidade, objetivando a melhoria da atenção à saúde e da qualidade de vida da população.

Por fim, cabe informar que o Plano é dinâmico, sendo revisto a cada ano na Programação Anual de Saúde em conformidade com as necessidades indicadas no monitoramento e avaliações expostas no Relatório Anual de Gestão.

Em agosto de 2021, o PMS 2022-2025 foi apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Taciba e será o principal subsídio para a elaboração de ações pela SMS no próximo quadriênio.

ASPECTOS TERRITORIAIS

População (2021): 6.081

Área: 607,27 Km²

Densidade Demográfica: 9,47/Km²

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) 2010: 0,723

Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) 2018:

Dimensão Riqueza: 28

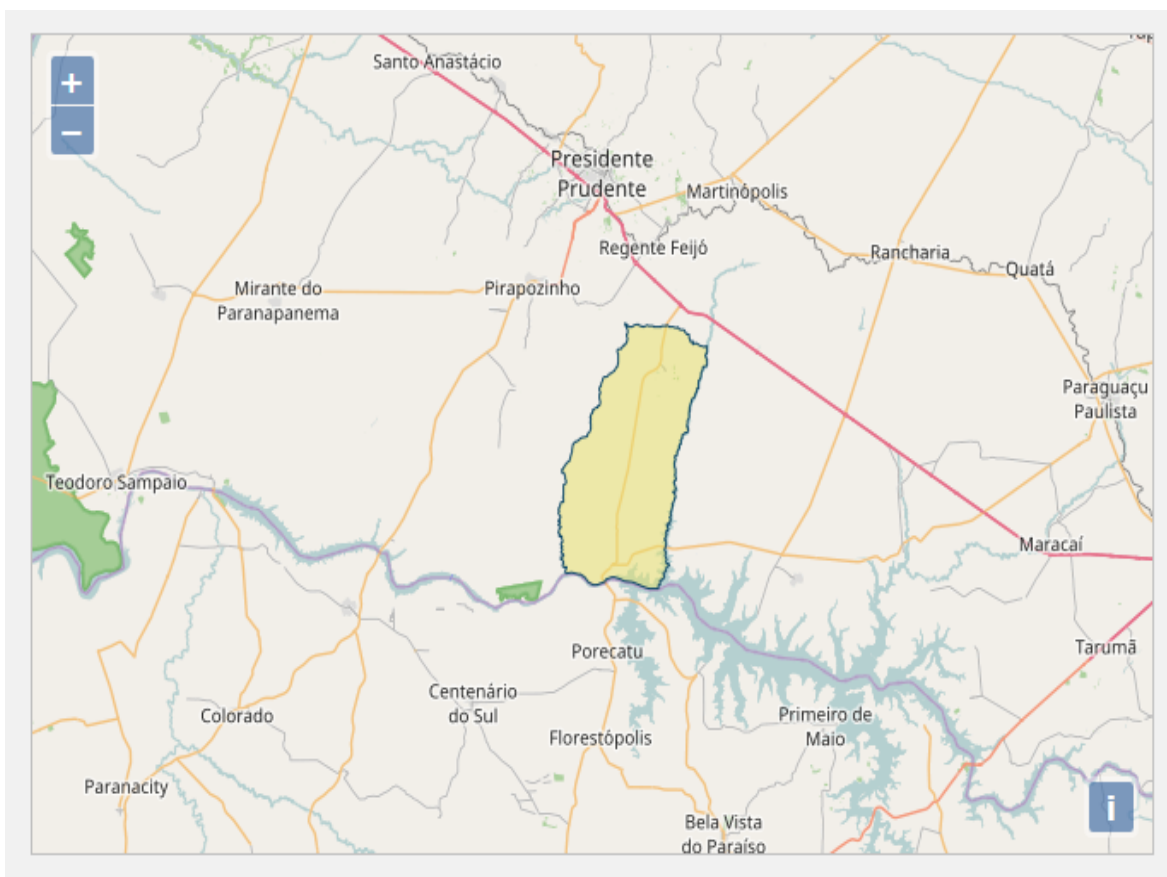
Dimensão Longevidade: 78

Dimensão Escolaridade: 59

FONTE: <https://perfil.seade.gov.br/>

Localização: Zona Fisiográfica da Alta Sorocabana.

Limites: A norte com o município de Regente Feijó, ao Sul com o município de Porecatu-PR, ao Leste com o município de Martinópolis e Nantes e a Oeste com o município de Anhumas e Narandiba.



Mapa do município de Taciba

REGIÃO DE SAÚDE

O município de Taciba pertence à Diretoria Regional de Saúde 11 de Presidente Prudente, referenciado ao Colegiado de Gestão Regional da Alta Sorocabana, o que pode ser visualizado nos mapas a seguir:



DRS 11 – PRESIDENTE PRUDENTE –RRAS-11

Composição da RRAS 11: 5 Colegiados de Gestores Regionais - CGR - Alta Paulista, CGR - Extremo Oeste Paulista, CGR - Alta Sorocabana, CGR-Alto Capivari, CGR - Pontal do Paranapanema com 45 municípios englobando uma população de 722.192 habitantes.

CGR - Alta Sorocabana: Presidente Prudente - 19 Municípios: Alfredo Marcondes, Álvares Machado, Anhumas, Caiabu, Emilianópolis, Estrela do Norte, Indiana, Martinópolis, Narandiba, Pirapozinho, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Regente Feijó, Ribeirão dos Índios, Sandovalina, Santo Anastácio, Santo Expedito, Taciba e Tarabai

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SÓCIO-ECONÔMICOS

DADOS DEMOGRÁFICOS

Quadro-3

Território e População	Ano	Município
Área (Em km ²)	2021	607,27
População	2021	6081
Densidade Demográfica (Habitantes/km ²)	2021	10,01
Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População - 2010/2021 (Em % a.a.)	2021	0,57
Grau de Urbanização (Em %)	2021	88,14
Índice de Envelhecimento (Em %)	2021	93,93
População com Menos de 15 Anos (Em %)	2021	17,6
População com 60 Anos e Mais (Em %)	2021	16,53
Razão de Sexos	2021	98,53

FONTE: <https://perfil.seade.gov.br/>

Quadro-4

Economia	Ano	Município
Participação nas Exportações do Estado (Em %)	2019	0,003012
Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado (Em %)	2018	38,81
Participação da Indústria no Total do Valor Adicionado (Em %)	2018	6,32
Participação dos Serviços no Total do Valor Adicionado (Em %)	2018	54,87
PIB (Em mil reais correntes)	2018	156.073,84
PIB per capita (Em reais correntes)	2018	26.068,79
Participação no PIB do Estado (Em %)		0,007060

FONTE: <https://perfil.seade.gov.br/>

INFORMAÇÕES VITAIS E DE SAÚDE DO MUNICÍPIO COMPARADAS COM OS MESMOS DADOS DA REGIÃO E DO ESTADO DE SÃO PAULO

Quadro-5

Estatísticas Vitais e Saúde	Ano	Município	RG	RA	Estado
Taxa de Natalidade (Por mil habitantes)	2019	12,96	11,69	11,38	13,09
Taxa de Fecundidade Geral (Por mil mulheres entre 15 e 49 anos)	2019	49,46	45,25	45,08	48,14
Taxa de Mortalidade Infantil (Por mil nascidos vivos)	2019	12,82	9,53	9,8	10,93
Taxa de Mortalidade na Infância (Por mil nascidos vivos)	2019	12,82	11,38	11,94	12,65
Taxa de Mortalidade da População de 15 a 34 Anos (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	2019	-	83,88	85,06	100,31
Taxa de Mortalidade da População de 60 Anos e Mais (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	2019	4.255,32	3.570,56	3623,85	3.345,57
Nascidos Vivos de Mães com Menos de 18 Anos (Em %)	2019	3,85	4,67	4,95	4,25
Mães que fizeram Sete e Mais Consultas de Pré-Natal (Em %)	2016	80,77	81,41	81,49	79,05

Partos Cesáreos (Em %)	2016	85,90	77,14	79,20	58,34
Nascimentos de Baixo Peso (menos de 2,5kg) (Em %)	2016	10,53	8,5	8,22	9,11
Gestações Pré-Termo (Em %)	2016	12,99	11,66	11,46	10,90
Leitos SUS (Coeficiente por mil habitantes)	2019	-	1,92	1,95	1,18

FONTE: <https://perfil.seade.gov.br/>

Região de Governo de Presidente Prudente Região (RG)
Administrativa de Presidente Prudente (RA)

ANALISE DOS ESTATÍSTICAS VITAIS E SAÚDE

Analizando esses dados vê-se que em nosso Município houve uma diminuição na taxa de fecundidade entre mulheres de 15 a 49 anos e taxa de natalidade (por 1000 habitantes).

Foi significativa a diminuição de nascidos vivos em mães menores de 18 anos, devido ao trabalho de prevenção na adolescência (PSE).

O número de consultas Pré-Natal teve aumento devido acompanhamento com ginecologista obstetra e agendamentos em ESFs. Analisa-se também o aumento do número de partos cesáreos devido comorbidades e aceitação por parte das mesmas, porém iniciaremos um trabalho de conscientização para melhor aceitação do parto normal.

Foi observado também o aumento de crianças nascidas com baixo peso devido aumento de gestação Pré-Termo.

Quadro-6

Estabelecimentos de Saúde no Município	
Central de Gestão em Saúde	1

Centro de Saúde/Unidade Básica	3
Centro de Fisioterapia	1
Total	5

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE LOCAL

Quanto à estrutura organizacional podemos relatar que a cidade e a área urbana são divididas em três partes correspondentes específicas ao ESF I, II e III para realização dos trabalhos específicos e atenção básica funcionando como porta de entrada dos pacientes no sistema municipal de saúde. Como apoio aos ESFs, o NASF II conta com Nutricionista, Fonoaudióloga, Psicóloga e Psiquiatra, este último em convênio com Consórcio Intermunicipal Oeste Paulista.

A UBS funciona como estrutura de urgência básica, coleta de exames e vacinação, ainda há uma central de agendamento para exames e consultas de especialidades e uma central de encaminhamento ambulância e micro-ônibus.

O município ainda conta com um Centro de Fisioterapia para os atendimentos em reabilitação e procedimentos fisioterápicos, incluindo tratamento para paciente Pós-Covid e atendimento em domicílio de acordo com a necessidade do paciente.

A Secretaria da saúde e os ESFs avaliam as intercorrências e os sistemas de informação (e-SUS AB, Indicadores de Saúde etc.) para mobilizações de prevenção a saúde da população. Também são avaliados os programas de saúde realizados (Hipertensão, Diabetes, Saúde da Mulher, Saúde Mental, Saúde da Criança, Saúde do Idoso, Saúde do Homem). Devido à Pandemia ficou defasado o trabalho de prevenção e desenvolvimento dos programas, porém já estão sendo retomados os grupos aos poucos com programação de retomada de álcool e drogas e Tabagismo.

A saúde do município conta com os seguintes recursos humanos: Três equipes completas de ESFs com médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e

ou auxiliar de enfermagem, dentista, ASB e ACS; UBS com 2 médicos clínicos, 1 plantonista, 1 enfermeiro, 6 dentistas e Centro de Fisioterapia com 3 fisioterapeutas. Quanto aos equipamentos os ESFs e a UBS contam com equipamentos suficientes para a realização de atendimentos da atenção básica.

O município conta com uma central de agendamento de consultas de especialidades, exames e algumas cirurgias e contatos com os demais níveis de atendimento do SUS (hospitais e clínicas).

O Conselho Municipal de Saúde que apresenta representatividade de toda comunidade é um órgão do município como previsto em lei que tem uma programação anual de 12 reuniões, sendo uma por mês e quando se fizer necessárias reuniões extraordinárias.

A partir do final de 2019 para 2020 com o início da Pandemia algumas adaptações foram feitas nas unidades, sendo que cada ESF contava com um consultório adaptado e exclusivo para atendimento de pacientes com síndrome respiratória aguda grave (SARS). Com o aumento da demanda e número de casos contaminados por COVID houve a necessidade de criar uma unidade para atendimento exclusivo aos pacientes suspeitos de COVID com contratação de equipe multiprofissional.

Com dificuldade e escassez de leitos hospitalares houve a necessidade de adequação para internações e acompanhamento de pacientes com baixa complexidade COVID positivo. Com isso foi necessário contratar equipes multiprofissional 24 horas para acompanhamento dos mesmos. Diante de todos esses acontecimentos estamos reorganizando o serviço para melhor acompanhamento dos pacientes que tiveram a doença e apresentam sequelas, bem como também o trabalho de prevenção.

INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE TACIBA

Quadro-7

Indicadores de Mortalidade no Município					
Número de óbitos por grupo de causas anos de 2017 a 2020					
Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	2	1	7	11
II. Neoplasias (tumores)	5	1	10	5	21
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	4	6	3	5	18
X. Doenças do aparelho respiratório	3	4	6	4	17
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	2	3	4	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	1	2	1	9
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	-	-	-	1	1
XVIII. Sintomas sinais e achados anormais exames clínicos e de laboratório	2	-	-	-	2
XIX. Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	1	1	2	2	6

FONTE: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/nrsp.def>

As principais causas de mortalidade no município são as Doenças Neoplásicas (tumores). Podendo ser essas desencadeadas por fatores genéticos e ambientais.

INFORMAÇÕES SOBRE MORBIDADE NO MUNICÍPIO DE TACIBA

Quadro-8

Indicadores de Morbidade no Município					
Número de internações por grupo de causas nos anos de 2017 a 2020					
CID10 Capítulos	2017	2018	2019	2020	Total

I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	19	17	10	53	123
II. Neoplasias (tumores)	66	42	50	40	256
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	2	6	3	0	13
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13	5	12	6	44
V. Transtornos mentais e comportamentais	25	29	35	55	153
VI. Doenças do sistema nervoso	7	6	11	9	37
VII. Doenças do olho e anexos	22	28	24	21	113
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1	3	4	0	9
IX. Doenças do aparelho circulatório	71	63	60	44	295
X. Doenças do aparelho respiratório	45	37	42	35	205
XI. Doenças do aparelho digestivo	74	70	72	59	328
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	20	23	30	20	109
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	10	11	14	3	56
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	41	42	54	35	225
XV. Gravidez parto e puerpério	63	46	61	39	268
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	10	18	17	11	74
XVII .Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	7	9	6	1	28
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios.	15	15	23	13	74
XIX. Lesões envenenamento e algumas outras consequências causas externas	40	51	53	41	224
XXI. Contatos com serviços de saúde	5	4	5	2	23

FONTE: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/nrsp.def>

ANALISE ESTATÍSTICAS VITAIS E SAÚDE

O quadro acima apresenta valores importantes que podem ser correlacionados com as ações de saúde no município:

Doenças do Aparelho Digestivo—As internações que tem como causas Doenças do Aparelho Digestivo representam o maior número de internações, mantendo-se como principal causa no período de 2017 até 2020 apresentando queda significativa nos anos entre 2019 e 2020.

Doenças do Aparelho Circulatório-Essa foi a segunda maior causa de internações no nosso Município entre 2017 e 2020 apresentando queda significativa nos dois últimos anos.

Gravidez parto e puerpério —As internações relacionadas à esta causa foram significativas, porém também apresentou diminuição de 2019 para 2020 devido à baixa causa de fecundidade.

Doenças Neoplásicas- As internações relacionadas a esta doença também teve queda de 2019 para 2020 devido melhor procura para tratamento preventivo principalmente relacionadas ao câncer de mama e útero.

INFORMAÇÕES GERAIS DO MUNICÍPIO

SECRETARIA DE SAÚDE

Secretário: Narria Nain Calixto de Oliveira

Endereço: Rua Manoel Xavier 215 - CEP:19590-000

Horário: 7h às 17h

E-mail: saude@taciba.sp.gov.br

Telefone: (18) 39971103

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde: Lei nº 99

Data: 31/08/1993

CNPJ: 142394670001-01

CONSELHO DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde: Lei nº 680/2017

Data: 04/10/2017

Última Eleição do Conselho: 04/03/2021

CONFERÊNCIA DE SAÚDE

Última Conferência de Saúde: 04/08/2021

PLANO DE SAÚDE

Plano Vigente: 2018-2021

I - IDENTIFICAÇÃO

Município: Taciba / SP

Prefeito Municipal: Alair Antônio Batista

Vice-Prefeito: Fulvia Leticia Perego

Partido: PV

CARACTERIZAÇÃO

Instalação: 1º de novembro de 1953

Gentílico: tacibense

Mesorregião: Presidente Prudente

Microrregião: Presidente Prudente

Distância da Capital: 544,0 km via BR-3740

Altitude: 416,00m

Aniversário: 1º de novembro.

Santo Padroeiro: Nossa Senhora da Conceição

Estrutura do Plano Municipal de Saúde 2022-2025

O Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025 contém três eixos estratégicos que expressam as prioridades do governo e que orientarão a formulação de políticas para os próximos quatro anos.

Os eixos se desdobram em diretrizes, objetivos, metas e indicadores. As diretrizes estabelecem as linhas das ações que serão seguidas. Os objetivos expressam o que se pretende fazer a fim de superar, reduzir, eliminar ou controlar os problemas de saúde identificados. As metas expressam um compromisso para que os objetivos sejam alcançados e quantificam os objetivos. Por fim, os indicadores permitem acompanhar o alcance das metas, consistindo em ferramenta essencial para o processo de monitoramento e avaliação do PMS.

EIXO I – CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO									
DIRETRIZ 1 - Ampliar o acesso da população aos serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.									
Objetivo 1.1- Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção básica de saúde.									
Meta	Ação	Indicador	Meta do Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista 2022	Meta Prevista 2023	Meta Prevista 2024	Meta Prevista 2025	Subfunção
Manter cobertura de atenção básica	Garantir custeio e o incremento para funcionamento das Unidades de Atenção Básica.	Percentual Cobertura Populacional Estimada pelas equipes de Atenção Básica.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	
Manter cobertura de saúde bucal	Garantir custeio e o Incremento para Funcionamento das unidades de Saúde Bucal.	Percentual Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes Básicas de Saúde Bucal.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	
Manter acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF). Sensibilizar as equipes de atenção básica para a importância deste acompanhamento.	Percentual Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.	90%	Percentual	90%	90%	90%	90%	

	Ampliar estratégias de busca das famílias que não cumprem as condicionalidades. Aprimorar as ações Inter setoriais junto a Secretaria de Assistência Social e Educação do município.								
Manter o Programa de Tratamento do Tabagismo.	Realizar levantamento de demanda nas unidades. Incentivar a realização da abordagem mínima durante as consultas. Organização dos grupos. Tratamento e manutenção. Ampliar a divulgação nas mídias.	Quantidade de grupos realizados por ano.	04	Número	01	01	01	01	
Manter as equipes atualizadas e atuantes para o cumprimento dos indicadores do Previne Brasil.	Manter equipe atualizada e atuante para alcançar as metas indicadas pelo Previne Brasil.	Percentual de unidades atuantes ao Programa.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	
Adequar a infraestrutura física da Rede Municipal de Saúde quando necessária.	Conservar e manter unidades de saúde. Fazer aquisição de equipamentos/imobiliários, através de emendas e recursos próprios.	Número de ambiente adequado de trabalho com satisfação de usuários e profissionais. Nº de equipamentos e imobiliários adquiridos	1	Número	1	0	0	0	
Reforma do prédio para desmembramento do espaço físico das Equipes dos ESFs I e III.	Reforma do prédio para a Equipe do ESF I e III.	Número de Unidades de Saúde reformadas e ou ampliadas.	2	Número	0	0	1	1	
Manter o programa do serviço de prótese dentária com reorganização de acordo com a demanda.	Adequar o convênio com serviços terceirizados de próteses.	Número de próteses dispensadas.	960	Número	240	240	240	240	
Manter todos os cadastros atualizados no E-SUS	Dar continuidade a implantação nas unidades de saúde de acordo com o cronograma do MS.	Percentual de equipes com E-SUS implantado.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	
Manter os serviços já existentes no NASF II	Manter matriciamento com a equipe do NASF. Capacitar equipe para realização de apoio. Reestruturar, caso necessário, a equipe de acordo com a	Números de Matriciamentos realizados. Equipe reestruturada.	4	Número	1	1	1	1	

	demanda.								
Aquisição de veículo tipo ambulância.	Adquirir, através de Emendas, ambulância para transporte dos municípios.	Controle de uso X KM	1	Número	0	1	0	0	
Aquisição e manutenção de materiais e equipamentos para uso nas unidades de forma a garantir atendimento adequado, qualificado e com registro das informações para gerenciamento e tomada de decisões.	Adquirir, através de Emendas equipamentos para UBS. Cotação e licitação dos itens. Instalação e funcionamento.	Número de materiais e equipamentos adquiridos.	1	Número	0	0	1	0	
Implantação de um Centro de atendimento odontológico (CAO)	Centralizar os atendimentos odontológicos visando o melhor atendimento e maior abrangência com tratamento endodôntico.	Número Centro de atendimento odontológico implantado	1	Número	0	0	0	1	
Manter as equipes de atenção básica pactuadas no PSE.	Planejar conjuntamente ações anuais: prevenção de doenças crônicas (alimentação saudável, atividade física, tabagismo), prevenção da violência e acidentes de trânsito, saúde bucal, dst's, gravidez na adolescência, diagnóstico de tracoma, uso racional de medicamentos, Saúde na Escola e Olhar Brasil.	Percentual de unidades aderidas ao Programa	90%	Percentual	90%	90%	90%	90%	
Manter o funcionamento do terceiro turno.	Manter o quadro de funcionários para o atendimento noturno (médico, enfermeiro, auxiliar e/ou técnico e serviços gerais)	Nº de atendimentos	4000	Número	1000	1000	1000	1000	
Média mensal de visitas domiciliares por família realizadas por ACS	Realizar 1 visita família / mês média 8 visitas por dia por agente comunitário de saúde (ACS).	Proporção de Nº de famílias cadastradas em relação às visitas realizadas no mês.	8	Proporção	8	8	8	8	
Manter ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Sensibilizar equipes e implantar estratégias visando o aumento da quantidade de escovação dental supervisionada nos grupos de hipertensão e Diabetes e gestantes;	Media da Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada.	12	Proporção	03	03	03	03	

	Aquisição de insumos necessários para a escovação.								
Atendimento de qualidade aos pacientes Pós-Covid	Inserir pacientes Pós-Covid no trabalho de estratificação de risco.	Nº de pacientes atendidos	300	Número	75	75	75	75	

Objetivo 1.2- Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção especializada de saúde.

Meta	Ação	Indicador	Meta do Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista 2022	Meta Prevista 2023	Meta Prevista 2024	Meta Prevista 2025	Subfunção
Manter os trabalhos de promoção, de alimentação saudável, reeducação alimentar, vigilância nutricional em crianças, adultos, gestantes, idosos, priorizando os portadores de hipertensão arterial, diabéticos, sobre peso e obesos.	Organizar linha de cuidados de obesos e sobre peso na Atenção Básica nas três ESFs. Estruturar e monitorar a vigilância alimentar dos grupos de AB e da população adscrita. Organizar grupos de reeducação alimentar.	Percentual de Indivíduos acompanhados pelo SISVAN.	50%	Percentual	50%	50%	50%	50%	
Manter o fortalecimento na continuidade do trabalho da Atenção Básica no pós-Covid.	Atendimento de especialidades para os pacientes pós-Covid (Cardiologia, fisioterapia, vascular, pneumologia, psicólogo e outros).	Nº de pacientes atendidos	300	75	75	75	75	75	
Solicitar de outras esferas de governo a ampliação na oferta de consultas e exames e manter a apresentação das demandas do município sempre que necessário.	Solicitar a ampliação de especialidades (Vascular, Cardiologia, Pneumologia e Neurologia) e exames. Usar os espaços de Câmara Técnica e CIR para apresentação destas demandas e buscar solução para isso.	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente.	0,8	Razão	0,8	0,8	0,8	0,8	
Ampliar o acesso à internações de alta complexidade e manter a apresentação das demandas do município sempre que necessário.	Apoiar a busca pelo aumento deste tipo de procedimento para a região. Levantar a necessidade de internações e pactuar na CIR as referências.	Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente.	0,5	Razão	0,5	0,5	0,5	0,5	

Manter atualizados os cadastros das unidades no (CNES) e dados nos Sistemas de Informações instituídos nas três esferas de governo.	Monitorar escalas de serviço e dados CNES, ferramentas de avaliação da produção dos serviços.	Percentual de Cadastro no CNES e Sistemas de Informações vigentes.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	
Adquirir e manter Veículo tipo Van para Transporte Sanitário Eletivo.	Construção do Projeto para aquisição, através de Emenda, veículo para transporte de usuários para municípios de referência da atenção especializada.	Número de usuários atendimentos nas referências.	1	Número	0	0	0	1	
Manter o Tratamento Fora do Domicílio(TFD)	Conceder auxílio aos usuários de acordo com a legislação vigente.	Agenda X Atendimento	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	
Construção de infraestrutura física para o Centro de Fisioterapia.	Viabilizar a construção do Centro de Fisioterapia.	Percentual de execução de obra de construção	100%	Percentual	0%	30%	60%	100%	
Construir piscina para hidroterapia.	Construção de Piscina para aulas de hidroterapia.	Número de atendimentos realizados.	1	Número	0	0	0	1	
Manter convênio para realização de Consultas com Especialistas e Exames Laboratoriais e de Imagem (atual CIOP).	Realizar levantamento da demanda. Firmar convênios conforme a necessidade.	Número de consultas e exames realizados.	14000	Número	3500	3500	3500	3500	

DIRETRIZ 2 – Aprimoramento da rede de atenção às urgências com adequação de Unidades de Pronto Atendimento, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Pronto-Socorro e Central de Regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1- Organizar e implementar a Rede de Atenção às Urgências no âmbito municipal.

Meta	Ação	Indicador	Meta do Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista 2022	Meta Prevista 2023	Meta Prevista 2024	Meta Prevista 2025	Subfunção
Manter o convênio com Hospital de Referência (atual Hospital Maternidade de Regente Feijó)	Garantir o repasse financeiro. Garantir o transporte para a referência.	Número de consultas realizadas	4000	Número	1000	1000	1000	1000	
Capacitar equipe para atendimento de urgências e emergências.	Contratar empresa especializada. Realizar treinamento. Manter equipe atualizada.	Número de capacitações realizadas	4	Número	1	1	1	1	

Implantação de uma Unidade de Pronto-Atendimento no município	Implantação do Pronto-atendimento no município para atendimento mais rápido e preciso dos pacientes.	Número de consultas realizadas	4000	Número	1000	1000	1000	1000	
Adequação de setor para Central de transporte e cobertura do estacionamento	Centralizar veículos promovendo assim, o zelo e conservação dos veículos.	Percentual de execução de obra de construção	100%	Percentual	0%	30%	60%	100%	

DIRETRIZ 3 - Promoção da Atenção Integral às Redes Materno-Infantil, Saúde da Mulher e da Criança, Saúde do Homem e Saúde do Adolescente, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materno-Infantil e Saúde da Mulher para garantir acesso, acolhimento e resolutividade, fortalecendo e ampliando ações de Prevenção, Promoção e Tratamento.

Meta	Ação	Indicador	Meta do Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista 2022	Meta Prevista 2023	Meta Prevista 2024	Meta Prevista 2025	Subfunção
Realizar os exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Intensificar a busca ativa em mulheres em idade de 25 a 64 anos. Desenvolver campanhas. Realizar palestras educativas. Implantar horário estendido para mulheres que trabalham garantido acesso aos exames. Confecção de material de apoio. Outubro Rosa. Ampliar a divulgação e a oferta durante a Semana da Mulher. Qualificar os profissionais para coleta correta do exame..	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	0,80	Razão	0,80	0,80	0,80	0,80	
Realizar exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos.	Estimular a realização de mamografias realizadas em mulheres da faixa etária; Implantar monitoramento das mulheres na faixa etária para busca ativa destas mulheres; Garantir na CIR as referências para oferta adequada às	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária.	0,55	Razão	0,55	0,55	0,55	0,55	

	solicitações. Outubro Rosa. Ampliar a divulgação e a oferta durante a Semana da Mulher								
Estimular o parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Melhorar a adesão das gestantes ao grupo. Estimular dentro do grupo de gestante as consultas de pré-natal e sobre o parto normal.	Proporção de parto normal.	25%	Proporção	25%	25%	25%	25%	
Manter o protocolo de testes de sífilis, HIV, Hepatite B e C em gestantes.	Intensificar captação de gestante no primeiro trimestre para realização do pré-natal garantindo o protocolo de consultas e exames.	Número de testes de sífilis em gestante.	3	Número	3	3	3	3	
Garantir a realização de sete ou mais consultas de pré-natal.	Realizar monitoramento e avaliação do número de consultas de pré-natal. Fortalecer o grupo de gestante. Promover as consultas domiciliares quando necessário. Incentivar a participação do homem nas consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.	7,0	Proporção	7,0	7,0	7,0	7,0	
Manter Zero o número de óbitos maternos.	Garantir as gestantes pré-natal de qualidade e referência ao parto de médio e alto risco conforme pactuação.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	0	Número	0	0	0	0	
Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil.	Monitorar os óbitos em MIF visando à investigação dos mesmos a fim de conhecer as causas de óbitos em mulheres para o desenvolvimento das ações.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	
Realizar a puericultura prioritariamente até 1 ano de idade.	Sensibilizar as equipes para o acompanhamento mensal das crianças nessa faixa etária. Monitorar a realização das consultas de puericultura.	Número de nascidos vivos x Realização de puericultura	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	
Implantação de atendimento especializado para crianças de 0-15 anos.	Contratar médico pediatra para atendimento especializado as crianças de 0 a 15anos.	Nº de crianças de 0 a 15 anos.	1500	Número	375	375	375	375	

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde do Adolescente, fortalecendo e ampliando ações de Prevenção, Promoção e Tratamento.

Meta	Ação	Indicador	Meta do Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista 2022	Meta Prevista 2023	Meta Prevista 2024	Meta Prevista 2025	Subfunção
Manter parceria com a escola de ensino médio.	Participar do planejamento escolar para elaboração de ações conjuntas de acordo com as necessidades. Realizar campanhas e palestras educativas.	Número de atividades realizadas na escola	4	Número	1	1	1	1	
Incentivar a participação dos adolescentes nas atividades realizadas pela saúde.	Capacitar as equipes para receber essa demanda. Realizar atividades atrativas para esta faixa etária em parceria com o NASF.	Número de atividades realizadas na escola	4	Número	1	1	1	1	

Objetivo 3.3 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde do Homem, fortalecendo e ampliando ações de Prevenção, Promoção e Tratamento.

Meta	Ação	Indicador	Meta do Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista 2022	Meta Prevista 2023	Meta Prevista 2024	Meta Prevista 2025	Subfunção
Ampliar e manter o atendimento e as ações voltadas a saúde do homem.	Facilitar o acesso dos homens às consultas. Orientações quanto às ISTS. Ampliar a oferta de PSA.	Número de atividades voltadas para saúde do homem	4	Número	1	1	1	1	
Inserir a participação do homem no pré-natal e ações de planejamento familiar.	Implantar o pré-natal do homem. Incentivar a participação do homem no planejamento familiar.	Proporção de homens em relação às gestantes que participam do pré-natal	50,00	Proporção	10,00	20,00	30,00	50,00	

DIRETRIZ 4 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 4.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Meta	Ação	Indicador	Meta do Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista 2022	Meta Prevista 2023	Meta Prevista 2024	Meta Prevista 2025	Subfunção
Reduzir o número de óbitos prematuros em doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs)	Manter visitas domiciliares. Intensificar a cobertura de influenza na faixa etária. Realizar avaliação nutricional. Realizar a busca ativa dos faltosos nos grupos de hipertensos e diabéticos. Estimular ações para grupos de tabagismo. Estimular o comprometimento com os cuidados com a saúde (uso correto de medicação, alimentação adequada, higiene e atividade física). Estimular a equipe a ter mais atenção com o idoso. Manter Semana do Idoso.	Números de óbitos prematuros < de 70 anos pelo conjunto das quatro principais (DCNTs)	20	Número	5	5	5	5	

DIRETRIZ 5 – Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

Objetivo 5.1 - Qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS

Meta	Ação	Indicador	Meta do Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista 2022	Meta Prevista 2023	Meta Prevista 2024	Meta Prevista 2025	Subfunção
Manter a utilização do Sistema Hórus	Preenchimento de formulário próprio para aquisição de senha do sistema. Envio de documentação solicitada. Cadastrar medicamentos e pacientes no sistema. Atualizar o CNS dos usuários. Alimentar corretamente o sistema de acordo com as normas vigentes.	Percentual de implantação do Hórus. Nº de medicamentos dispensados.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	

Implantação do Centro de abastecimento farmacêutico (CAF) e Materiais hospitalares.	Centralizar o recebimento, conferencia, armazenamento e distribuição para as unidades atendidas.	Percentual de execução de obra de construção	100%	Percentual	0%	30%	60%	100%	
---	--	--	------	------------	----	-----	-----	------	--

Objetivo 5.2 – Oferecer acesso a medicamentos do Programa Assistência Farmacêutica Básica e uso racional dos mesmos

Meta	Ação	Indicador	Meta do Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista 2022	Meta Prevista 2023	Meta Prevista 2024	Meta Prevista 2025	Subfunção
Manter o atendimento de usuários do programa de monitoramento de diabetes.	Aquisição dos insumos necessários para o desenvolvimento do programa.	Número de usuários no programa.	100,00	Proporção	100,00	100,00	100,00	100,00	
Manter o sistema de gestão da assistência farmacêutica e serviços farmacêuticos na atenção básica.	Viabilizar a aquisição dos medicamentos em tempo adequado para atender ao consumo médio mensal e manter os estoques para regularidade no abastecimento com Contrapartida Municipal. Definir prazos e fluxo de aquisição de medicamentos juntamente com o fundo municipal de saúde e a gerencia de compras. Garantir profissional qualificado para execução dos serviços na farmácia e funcionamento da Farmácia aos sábados.	Proporção de medicamentos solicitados e atendidos.	100,00	Proporção					
Manter a utilização do REMUME no município.	Realizar reuniões com as equipes para avaliar as solicitações de inclusão/exclusão de medicamentos, em consonância com critérios epidemiológicos, técnicos, científicos e econômicos.	Percentual implantado Remume	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	
Manter a farmácia equipada e estruturada de acordo com boas práticas de armazenamento de medicamentos.	Prover equipamentos e outros recursos necessários à manutenção da estabilidade dos medicamentos.	Proporção de farmácias estruturadas e equipadas em consonância com a legislação sanitária vigente	100,00	Proporção	100,00	100,00	100,00	100,00	

Manter o atendimento dos medicamentos de Demandas Judiciais adquiridos em tempo adequado para o seu atendimento.	Viabilizar a compra dos medicamentos de Demandas Judiciais em tempo oportuno.	Proporção de medicamentos solicitado e atendida.	100,00	Proporção	100,00	100,00	100,00	100,00	
--	---	--	--------	-----------	--------	--------	--------	--------	--

DIRETRIZ 6 – Fortalecimento da Rede de Saúde Mental

Objetivo 6.1 – Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde.

Meta	Ação	Indicador	Meta do Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista 2022	Meta Prevista 2023	Meta Prevista 2024	Meta Prevista 2025	Subfunção
Fortalecer as equipes da Atenção Básica para atuar na rede com trabalho de promoção, prevenção, orientação, cuidado e tratamento psicossocial.	Capacitação de profissionais das equipes de saúde em álcool e droga. Monitoramento e acompanhamento do usuário em atendimento. Garantir o transporte do usuário para a referência quando necessário. Retomar o Grupo Bem Estar para as três ESFs.	Número de Profissionais capacitados	4	Número	1	1	1	1	
Manter o atendimento do médico psiquiatra e ampliar o serviço conforme necessidade.	Manter profissional no município. Manter o matriciamento nas Equipes de Atenção Básica.	Número de atendimentos realizados	1000	Número	250	250	250	250	

EIXO II – DETERMINANTES E CONDICIONANTES

DIRETRIZ 7 – Desenvolvimento e fortalecimento da promoção da saúde

Objetivo 7.1- Promover e participar da adoção de medidas voltadas à prevenção e ao controle de determinantes e condicionantes da saúde da população.

Meta	Ação	Indicador	Meta do Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista 2022	Meta Prevista 2023	Meta Prevista 2024	Meta Prevista 2025	Subfunção
Melhorar o índice de vacinas do calendário básico de vacinação	Disponibilizar vacinas. Realizar sistematicamente a busca	Proporção de vacinas do calendário básico	100,00	Proporção	100,00	100,00	100,00	100,00	

	de crianças faltosas. Participar das campanhas conforme calendários. Sensibilizar a gestão em relação à importância da flexibilidade do horário de atendimento as vacinas. Investir em qualificação de profissionais para sala de vacina. Confeccionar material gráfico nas campanhas de vacinas. Avaliar e corrigir sistema de informações.	de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas.								
Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.	Garantir recursos humanos necessários para manutenção do serviço de vigilância epidemiológica e de informação; Capacitar os profissionais responsáveis pelo SINAN para registro e encerramento dos casos de doenças de notificação compulsória imediata em tempo oportuno.	Proporção de casos de DNCI encerradas em até 60 dias após notificação.	100,00	Proporção	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
Sensibilizar as equipes para a importância da notificação da doença ou agravo relacionado ao trabalho.	Sensibilização das equipes quanto à importância da notificação para o planejamento de ações ao trabalhador.	Proporção de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho. Nº de ações realizadas.	100,00	Proporção	100	100	100	100	100	
Garantir a execução das ações de vigilância sanitária considerada necessária.	Realizar as inspeções sanitárias e monitorar os riscos dos serviços programadas. Intensificar as visitas no comércio.	Percentual de ações realizadas.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%	
Realizar as ações pactuadas no PAVISA - Plano de Vigilância Sanitária executadas.	Manter estrutura física (espaço, equipamentos, mobiliários e insumos) e de recursos humanos adequados para a realização das ações. Monitorar áreas de saúde. Organizar e desenvolver ações estratégicas intersetoriais e descentralizadas. Inspeccionar os estabelecimentos de	Percentual de ações realizadas.	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%	

	<p>interesse a saúde. Atender Denúncias. Capacitar profissionais da VISA. Seguir o Código de Postura do Município para as devidas punições. Intensificar o trabalho educativo.</p>								
Manter em zero a incidência de aids em menores de 5 anos no município	<p>Garantir a realização de dois testes anti-HIV na gestação. Garantir tratamento da mãe na gestação e parto e da criança conforme protocolo vigente.</p>	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	Número	0	0	0	0	
Manter a triagem sorológica da hepatite B e C, HIV e Sífilis no município.	<p>Oferecer aconselhamento e testagem nos atendimentos individuais para pessoas que apresentarem situações de risco. Controlar taxa de não retorno para a testagem sorológica, e realizar busca quando consentida. Realizar exames preconizados com apoio do Ministério e Estado de forma a garantir as equipes de atenção básica as condições necessárias a sua realização.</p>	Número de teste sorológicos HBS AG e ANTI – HCV, HIV e Sífilis realizados.	4	Número	4	4	4		
Manter zero o número de óbitos por leishmaniose visceral.	<p>Buscar parceria com veterinário. Realizar campanha para cadastrar os animais. Notificar casos suspeitos. Adequar espaço para realização de exames. Manter atualizado os cadastros domiciliares no ESUS. Intensificar o trabalho educativo com a população. Confeccionar material de apoio.</p>	Número absoluto de óbito por leishmaniose visceral.	0	Número	0	0	0	0	
Manter zero o número de óbitos por dengue.	<p>Realizar diagnóstico precoce. Intensificar ações de conscientização com a população. Capacitar profissionais. Garantir a quantidade de insumos necessários. Manter o fluxo e protocolo.</p>	Número absoluto de óbitos por dengue.	0	Número	0	0	0	0	

	Confeccionar material de apoio. Manter as reuniões mensais da sala de situação. Realizar bloqueios, arrastões e intensificações conforme a necessidade.								
Manter imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos domiciliares para controle da dengue.	Intensificar o casa a casa. Atualizar informações nos sistemas. Capacitar profissionais.	Números de ciclos dos imóveis visitados para controle da dengue/ano	6	Número	6	6	6	6	6
Fazer análise das amostras das águas para consumo humano quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual, livre e turbidez.	Manter o número de amostras para exames. Alimentar e monitorar o sistema de Informações SISAGUA.	Percentual das análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	80%	Percentual	80%	80%	80%	80%	80%

EIXO III – GESTÃO EM SAÚDE

DIRETRIZ 8 – Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do sus

Objetivo 8.1- Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Meta	Ação	Indicador	Meta do Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista 2022	Meta Prevista 2023	Meta Prevista 2024	Meta Prevista 2025	Subfunção
Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção pactuadas.	Nomear responsáveis pelas ações de educação Permanente. Promover a educação permanente para os trabalhadores do SUS. Garantir a participação dos trabalhadores no CIES e NEPH e outros. Manter o Plano de Educação Permanente.	Nº das ações realizadas EPS X Nº de ações pactuadas.	4	Número	1	1	1	1	
Manter ações do Setor de Regulação	Capacitar a Rede sobre a Regulação.	Número de capacitações	4	Número	1	1	1	1	

	Manter protocolos de regulação. Manter médico regulador.								
Efetivar e promover a proteção à saúde como direito de todos.	Retomada e adequação de todos os projetos existentes.	Número de projetos	5	Número	5	5	5	5	
Adquirir uniformes para todos os funcionários	Definir modelo e tecido Licitar e realizar a entrega aos funcionários	Número de uniformes adquiridos	480	Número	0	240	0	240	

DIRETRIZ 9 – Aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão do SUS

Objetivo 9.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Meta	Ação	Indicador	Meta do Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista 2022	Meta Prevista 2023	Meta Prevista 2024	Meta Prevista 2025	Subfunção
Monitorar e executar as ações pactuadas no Plano Municipal de Saúde para o quadriênio (2022-2025).	Trabalhar junto a Equipe de Saúde, discutir metas, objetivos, ações para o quadriênio junto ao Conselho Municipal de Saúde e submeter à aprovação do CMS.	Proporção de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde.	100,00	Proporção	100,00	100,00	100,00	100,00	
Manter atualizado o sistema de acompanhamento do Conselho de Saúde (SIACS).	Manter atualizado o sistema sempre que houver alterações na estrutura do conselho.	Proporção de Conselho de Saúde cadastrado no SIACS.	100,00	Proporção	100,00	100,00	100,00	100,00	
Fortalecimento da participação Social. (Conselho Municipal de Saúde)	Definir espaço físico para o Conselho. Capacitação de Conselheiros. Realizar Conferência Municipal de Saúde. Divulgar reuniões do Conselho.	Números de participantes	90,00	Proporção	90,00	90,00	90,00	90,00	

122- Administração Geral

301- Atenção Básica

302- Assistência Hospitalar e Ambulatorial

303-Suporte Profilático e Terapêutico

- 304-Vigilância Sanitária**
- 305-Vigilância Epidemiológica**
- 306-Alimentação e Nutrição**

HOMOLOGAÇÃO